

Redacção, Administração e Officinas
Largo da Sé n. 5 (Sobrado)
CAIXA POSTAL, 196
Endereço telegraphico: LANTERNA
Toda a correspondência deve ser dirigida a
EDGARD LEUENROTH

A Lanterna

FOLHA ANTI-CLERICAL E OMBATE

Apparece aos sabbados
PREÇOS DE ASSINATURAS
ANNO 10\$000
SEMESTRE 6\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
No preço de assignaturas para o exterior ha a differença de porte do Correio.

A religião Christã

Na época dos tempos a demonstração dos factos tem provado caracteristicamente que o maior amigo do povo é sem duvida o menos autoritario.

No reino intellectual — se é que assim podemos classificar — existe tambem e de um modo golpeantemente decisivo, a evolução que prima no mundo organico e que faz da animalidade uma continuação da evolução vegetativa.

A intellectualidade humana, como a evolução organica, é um tecido complicadissimo de theorias passadas, presentes e futuras; de sorte que, ellas não se podem desligar, por serem umas consequencias e continuação immediata das outras, e porque todas são absolutamente necessarias para formar esse grande e eterno mundo da Ideia.

Se do reino animal fizemos desaparecer uma ou duas de suas especies, de certo não haveria continuidade na evolução organica, como tambem não haveria no Ser intellectual se rasgássemos do livro da philosophia humana uma ou duas de suas paginas.

A religião foi sempre e ainda continúa a ser muito pretenciosa e egoista. Sempre quiz para si glórias, honras, fomas, preceitos, juizos, concepções, que pertencem exclusiva e claramente á sciencia e á philosophia humanas. Pretende ser o vehiculo que condusa o homem á felicidade eterna, á salvação, aos bons principios, e é, não ha que contestar, a que tem seus anachronismos hypocritas, suas crenças illogicas, seus dogmas irrationaes e sem base, seus mandamentos despoticos, suas ceremonias fingidas, suas leis sem fundamento, mais tem levado o homem ao desespero de espirito, ao fanatismo, á esterilidade, ao absurdo, á loucura.

Não discutiremos se a felicidade se manifesta do lado da Razão ou se do lado da Fé; mas o que está friamente provado e discutido até os minimos detalhes, é que o raciocínio e a analyse são os melhores e mais poderosos amigos praticos do genero humano e os principaes elementos que regem a eterna evolução da vida universal.

Conforme em que os tempos presentes, tempos de positivismo e de duvidas, não são tempos felizes; porém ha maior infelicidade quanto maior seja a distincia que nos separa de hoje e quanto maiores forem os graus de fé dos povos passados.

Dias tristes e cruéis para a humanidade — e para a sciencia, aquelles em que a fé armava o braço do despotismo e da vingança para descarregar-lo sobre as cabeças o sufficiente dignas para pensar, e as fogueiras da Inquisição, esse crime tão barbaro como a propria barbaridade, esse facto de execrandissima memoria para a humanidade e para a historia que sentidamente o relata, reduziam á cinzas as carnes dos infans como chamavam aquelles que por indole e convic-

ção não acreditavam em suas leis e suas theorias, innocentes victimas do furor indefinido e des-humano da Igreja.

Ser feliz pensando na futura eternidade da salvação, é ser feliz a custa da mais formosa qualidade humana; é sacrificar-se e viver fazendo crer e crendo que se gosa no sacrificio as aras de uma sorte que não existe; é alojar a intelligencia com uma illusão; é, enfim, atrophiar o pensamento para que não pense na infelicidade do que é feliz por força, sem nenhuma satisfação nem sequer moral; porque as satisfações moraes são as que sentimos quando uteis á humanidade, e pouco util a ella é que nada fiz para dignificar o seu Ser e para rodea-lo de todas as commodidades que a sciencia de consummo brinda.

Para nós e para quasi todos os que são medianamente instruidos, não ha duvida que a razão humana fez ao homem o summo bem, mostrando-lhe a falsidade em que vivia, quando julgava que havia de padecer aqui para gosar ali; é descer para padecer sempre, porque nada existe depois da vida material.

A religião christã destacou-se das outras notabilizando-se pela sua crueldade e por seu despotismo, como no-lo pintam os compendios de historia dos proprios escriptores christãos. Ella julgando o despotismo uma pena leve demais para o seu furor canino, ella foi mais além, tornou-se barbara. E assim como ella algumas outras imitaram o seu exemplo destruidor. Eu creio que o homem não precisa de religião, desde quando elle tenha uma consciencia firme e recta capaz de acreditar no que lhe for mais util e racional, jámais quando eu considero quasi todas as religiões prejudiciaes e criminosas.

— Que fale Socrates condemnado a beber cicutá por refutar as grosseiras ideias religiosas do seu tempo e por tornar-se um implacavel adversario do anthropomorphismo; que fale Savanrola condemnado á fogueira por anti-religioso; que fale Huss, condemnado identicamente ao fogo por hereje; que fale Galiléo, applicado ao tormento por querer provar o movimento e a redondeza da terra; que fale Campa-nella, preso 26 annos em um calabouço e cruelmente martyrisado, por suas hereticas doutrinas a respeito da multiplicidade dos mundos; que falem os milhares e milhares de innocentes que cahiram fulminados pelo cutello e pela fogueira inquisitoriaes do execrando Torquemada; que fale enfim Jesus, crucificado pelos judeus por impostor e pregador de doutrinas hereticas.

Com ter em Christo a sua origem a religião christã, dado como certa — e o é — a existencia delle, e dado por certo tambem que o christianismo fora nos primeiros tempos um martyr do furor dos Cesares romanos, o que cremos todos, a religião christã, como toda ideia, rendeu tributo ao que em H. Natural se chama selecção, aggregando e separando de si, pela força do progresso ou pela evolução intellectual de seus philosophos, maximos preceitos e costumes; não querendo isto dizer que a religião tenha seguido o homem até aos nossos dias, mas que tem vindo de uma forma autoritaria e despotica, humilhando-o pela actualidade de seus proceres; em nada possuidores de ideias de regeneração e liberdade.

Uma immigração perigosa



O GUARDA DA ALFANDEGA: Traxem alguma coisa prohibida? ELLES: Nada! Tudo que traxemos é permitido... á Igreja... no Brasil.

Em vez de ter vindo pregando os bons principios ao povo, protegendo os opprimidos, libertando os algemados, não, ella parece ter querido vingar-se do que soffreu no tempo de Nero, e mais vingativa, mais cruel, mais des-humana, mais perversa que o monstro romano, ella fez brotar de seus caprichos e de seu rancor esse crime mais que horrendo — a Inquisição, muito mais terrivel e muito mais barbaço que o flagello de Cesar.

Bahia, agosto de 910. GUALTER MARTINIANO.

O polvo clerical

O CASO DO CONVENTO DE S. BENTO — A FRAQUEZA DOS GOVERNOS.

Todos se hão de lembrar da invasão dos frades estrangeiros que tomaram conta do convento de S. Bento. O caso sucitou peripetias judiciais e é positivo que se não fosse o apoio do governo, apoio que chegou a uma intervenção muito indiscreta, essa patrulha do grande exercito, que se está assenhoreando do nosso país, não teria acampado onde acampou.

Todos os governos, mesmo aquelle que mais beneficios fez ao nosso país — o governo do r. Rodrigues Alves — todos foram de uma fraqueza inexcedivel com as pretensões dos padres e dos frades, que procuram assenhorear-se do nosso país.

Avidos, famintos, gananciosos, vivem a propor a realizar transações lucrativas. A todo momento estão pedindo isenções de impostos, concessões de terras, favores diversos.

E positivamente um desaforo que, nessas circumstancias, quando se trata de fazer uma obra de utilidade publica, elles tenham a pretensão de criar-lhe offices de qualquer natureza!

O sr. Nilo Peçanha é para elles um excellentes cavalheiro, um bom moço, quando manda forças protegerem os frades de Rio Branco, no Amazonas. Quando, porém, reivindicam os direitos nacionaes, recebe-lhes um jacobino perigoso.

(D'A Gazeta de Noticias).

O melhor meio de auxiliar a Lanterna é assignar a e arrolar-lhe assignantes. A assignatura é mais cara; mas é um curso de amigo.

lanterna Magica

Horror!

«Os horizontes da politica radical cada dia estão mais escuros. A revolução avança desde as culminancias do poder, propaga-se, estende-se por toda a parte.

Se o governo persistir na sua attitude hostile contra a Igreja e contra os catholicos hespanhoes, teremos talvez a lamentar um rompimento diplomatico com a Santa Sé.

Canalejas, que procura agora pôr-se em evidencia e conquistar as sympathias do jacobinismo internacional, está a brincar com fogo e não comprehende ou finge não comprehender o que representa á paz dos espiritos christãos e á paz da Hespanha as suas reformas anti-catholicas.

Ameaça Roma e não medita na gravidade que implicará um rompimento com a Santa Sé!

Brrr! E o leitor não foge?! E' uma grande imprudencia, pois já estamos a avistar os exercitos santos em marcha forçada, comandados pelo papa Pio e pelo padre Paschoal.

E o grande cataclismo que nos ameaça — um rompimento diplomatico com a Santa Sé?! Horror!



O dedo de Deus

SANTIAGO, 24 — Em Concepcion incendiou-se o collegio Salesiano daquela cidade, sendo os prejuizos calculados em cerca de 300.000 pesos.

Foi encontrado o cadaver de um alumno completamente carbonizado.

Nada se faz sem a vontade de Deus...



Que horror!...

ROMA, 28 — Hoje, na basilica de S. Pedro, o ex-franciscano Meltrami disparou para o ar tres tiros de revolver.

Os fies fugiram espavoridos, sendo suspensa a cerimonia. Beltrami, levado ao posto de policia, declarou que quiz chamar a attenção do Vaticano sobre a sua pessoa, sim de obter a revogação da sua suspensão do exercicio do sacerdotio.

Já é necessario o revolver para chamar a attenção da justiça divina?!

Tal e qual como a justiça terrena — a balança pende para o lado onde luz a esterlina ou fala o convincente monossilabo de uma detonação.

Estamos perdidos!... Tiro no templo-mór do Senhor! Isto brada aos céos!

Um diluvio, mandai nos um diluvio purificador, ó Senhor! (Com a competente arca, agora tripulada pelo pessoal da Lanterna, já se vê...)



Não matarás!

MADRID, 25 — Em Juberá foi effectuada a prisão de um sacerdote, de nome Ignacio Fernandez, como autor do assassinato do conselheiro Leon Hernandez.

«Não matarás!» diz o decalogo, e os padres dizem: «façam o que eu digo e não o que eu faço»...

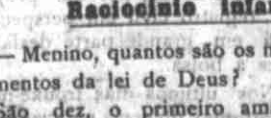


Escaramuça

BARCELONA, 24 — Por occasião da partida do sr. Iglesias os radicais desta cidade distribuiram grande quantidade de boletins anti-clericaes.

A policia interveiu para evitar mais distribuição de boletins.

Os anti-clericaes resistiram, originando-se tremendo conflicto.



Racocínio infantil

— Menino, quantos são os mandamentos da lei de Deus?

— São dez, o primeiro amar a Deus sobre todas as coisas.

— Mais do que ao nosso pai?

— Pergunta um outro menino.

está desempregado nós não temos quasi o que comer e ella disse que é porque assim Deus quer. Ora, eu nunca fiz nada a elle, por isso gosto mais do papai que me dá tudo que eu quero.



Pois sim!

PARIS, 26 — Realizou-se em Chalais sur Marne a festa em honra aos senadores e deputados daquelle departamento. O ex-ministro Vallé pronunciou um vehemente discurso declarando que todas as republicas deviam proseguir na luta contra a religião catholica, até que fiquem perfeitamente estabelecidas e asseguradas as conquistas leigas.

Pois sim! Por estas bandas ha republicanos aos quaes só falta o symbolo da ignorancia no alto da cabeça para serem padres

Uns carolões mais clericales do que o proprio padre Bacalhau, de saudosa recordação...



Fecho alegre

Porque será — perguntava um frade capuchinho, eximio gastronomo, a um sacristão malicioso — porque será que tenho já a barba branca, ao passo que o meu cabello ainda está completamente preto?

— Vossa paternidade dá licença que eu lh'o diga com franqueza?...

— Ora essa! peço-te que des a tua opinião...

O motivo da differença logo se vê: Vossa Paternidade tem trabalhado mais com os queixos do que com a cabeça...



Uma conversão

Os jornaes catholicos cantam hosannas, pois Gomes Leal, o poeta do Anti-Christo, converteu-se ao catholicismo e ao nacionalismo monarchico e conservador.

Uma gazeta clerical, que nesta capital se publica com pretensões a ser do povo, outra coisa não sendo, entretanto, que uma verdadeira gaveta onde se encerram os tentaculos do polvo clerical, encheu-se de jubilo e, toda contente, chama honra das letras portuguezas o que até ha pouco não passava para elles de um degenerado, de um perdido.

Julgando não se tratar de outra coisa senão de um lamentavel caso pathologico, que é doloroso constatar, damos abaixo a opinião sobre o assumpto de uma pessoa competente na materia, o dr. José de Magalhes, medico distinguissimo, philosopho e sociologo, publicista illustre. Eis as partes mais interessantes de um seu artigo, publicado na Luta, importante diario lisboeta:

Conheci Gomes Leal ha vinte e dois annos numa casa de hospedes que então havia na rua que fica entre a igreja de S. Domingos e a Praça da Figueira. Ahi encontrava-me eu, com uma rapariga que pouco antes tivera uma voga ephemera nos circuitos literarios da época; por uma revista que publicára, pelas suas relações com alguns homens de letras do tempo e pelas suas manieiras americanizadas. A mania

literaria passara-lhe e as vicissitudes da vida tinham-na arrojada...

Elle não me viu ou não me reconheceu, e eu pude observar...

A obra destes ultimos annos deixa-nos tristes: o homem sobrevive ao poeta...

Assim, pois, a conversão de Gomes Leal ao catholicismo e a sua filiação...

Este caso nada prova a favor nem contra a religião. Nas religiões...

Quanto ao sentimento religioso, elle não é nem verdadeiro nem falso...

Fraca satisfação é, portanto, a do partido de Loyola, que, como disse alguém...

Recollham os padres a carcassa do velho já gasta, alquebrado pelos annos...

Recollham os padres a carcassa do velho já gasta, alquebrado pelos annos...

Recollham os padres a carcassa do velho já gasta, alquebrado pelos annos...

Recollham os padres a carcassa do velho já gasta, alquebrado pelos annos...

Recollham os padres a carcassa do velho já gasta, alquebrado pelos annos...

Recollham os padres a carcassa do velho já gasta, alquebrado pelos annos...

Recollham os padres a carcassa do velho já gasta, alquebrado pelos annos...

Recollham os padres a carcassa do velho já gasta, alquebrado pelos annos...

Recollham os padres a carcassa do velho já gasta, alquebrado pelos annos...

Recollham os padres a carcassa do velho já gasta, alquebrado pelos annos...

Recollham os padres a carcassa do velho já gasta, alquebrado pelos annos...

A HYDRA

(Vendo passar seminaristas)

Olhai, vede-as passar em legiões escuras, Intonsos, apesar de todas as lousuras, Com um olhar imbecil, caliginoso, estranho...

Ora as serpentes Tm a força na cauda, e o veneno nos dentes. Guerra Junqueiro.



EM PORTUGAL

A LUTA ANTICLERICAL NA HESPAHNA REFLECTE-SE EM PORTUGAL — OS CLERICOS PRETENDIAM CONVULSIONAR O PAIZ — METTENDO-SE NA POLITICA.

A grande campanha anticlerical que ora se activa na Hespanha, havia forçosamente de se reflectir em Portugal...

Nos dois paizes da península Iberica de alguns annos a esta parte tem-se avivado intensamente a propaganda republicana...

Ora, como os republicanos, onde não constituem governo, são forçados a sustentar os principios liberaes...

E dahi a grande furia dos clericos, que rugem como a fera que vê fugir a presa...

Nos ultimos dias trouxe-nos o telegrapho diversas noticias sobre a situação politica no paiz de Guerra Junqueiro...

Mas tudo isto não passa de innocuos arrastamentos. O grande poderio dos padres, a sua enorme influencia sobre o povo já não existe agora senão nas paginas da historia.

Mas tudo isto não passa de innocuos arrastamentos. O grande poderio dos padres, a sua enorme influencia sobre o povo já não existe agora senão nas paginas da historia.

Mas tudo isto não passa de innocuos arrastamentos. O grande poderio dos padres, a sua enorme influencia sobre o povo já não existe agora senão nas paginas da historia.

influencia sobre o povo já não existe agora senão nas paginas da historia.

Mais interessante foi a sua intervenção na luta eleitoral, ha poucos dias ali travada.

Promoveram grandes romarias por todos os lados com o fim de desviar o povo da luta, pregando do pulpito a favor dos seus adeptos, etc. etc.

Os padres em Braga levaram o seu arrojado a pregar que todas as mulheres gravidas, que não convencessem seus maridos a votar contra o governo...

Se não houvesse qualquer coisa de extraordinario em todo esse mysterio de que está cercado o desaparecimento de Idalina...

Por isso continuaremos a perguntar aos directores do Orfanato Christovão Colombo...

— Onde está Idalina? O que fizeram da pobre orfã, que nem ao seu tutor é dado saber?

Publicaremos em 13 de outubro um numero especial do nosso jornal, commemorando o primeiro anniversario do assassinato de Francisco Ferrer...

— Onde está Idalina? O que fizeram da pobre orfã, que nem ao seu tutor é dado saber?

— Onde está Idalina? O que fizeram da pobre orfã, que nem ao seu tutor é dado saber?

— Onde está Idalina? O que fizeram da pobre orfã, que nem ao seu tutor é dado saber?

— Onde está Idalina? O que fizeram da pobre orfã, que nem ao seu tutor é dado saber?

— Onde está Idalina? O que fizeram da pobre orfã, que nem ao seu tutor é dado saber?

para delle fazerem uma larga distribuição.

Onde não seja possível realizar comícios e conferencias — o que se deve fazer o possível para conseguir — é indispensavel que se lance o nosso protesto ao menos pelo jornal.

Formem-se grupos, reünam-se os que lutam pela causa da liberdade e procurem que essa data seja clamorosamente commemorada em todos os recantos do Brasil...

Esses mesmos grupos, ou companheiros, isoladamente, poderão conseguir o necessario para receberem pacotes do numero especial da Lanterna.

Os pedidos, acompanhados da respectiva importancia, devem ser enviados até o dia 20 do corrente, pois esse numero deverá ficar prompto com o tempo necessario para chegar aos pontos mais distantes do Brasil.

O custo dos pacotes é o seguinte: Um pacote de 50 exemp. 4\$000, 100 8\$000, 150 12\$000, 200 15\$000, 500 37\$000.

Não serão attendidos os pedidos que não vierem acompanhados das respectivas importancias.

Não serão attendidos os pedidos que não vierem acompanhados das respectivas importancias.

Não serão attendidos os pedidos que não vierem acompanhados das respectivas importancias.

Não serão attendidos os pedidos que não vierem acompanhados das respectivas importancias.

Não serão attendidos os pedidos que não vierem acompanhados das respectivas importancias.

Não serão attendidos os pedidos que não vierem acompanhados das respectivas importancias.

Não serão attendidos os pedidos que não vierem acompanhados das respectivas importancias.

Não serão attendidos os pedidos que não vierem acompanhados das respectivas importancias.

Não serão attendidos os pedidos que não vierem acompanhados das respectivas importancias.

Não serão attendidos os pedidos que não vierem acompanhados das respectivas importancias.

Não serão attendidos os pedidos que não vierem acompanhados das respectivas importancias.

Não serão attendidos os pedidos que não vierem acompanhados das respectivas importancias.

Não serão attendidos os pedidos que não vierem acompanhados das respectivas importancias.

Não serão attendidos os pedidos que não vierem acompanhados das respectivas importancias.

Não serão attendidos os pedidos que não vierem acompanhados das respectivas importancias.

Não serão attendidos os pedidos que não vierem acompanhados das respectivas importancias.

Não serão attendidos os pedidos que não vierem acompanhados das respectivas importancias.

Não serão attendidos os pedidos que não vierem acompanhados das respectivas importancias.



ROL DOS CULPADOS A HYDRA DE LERNA

Aulas de catechismo — Escola dos vicios e da vadiagem.

As aulas de catechismo, installadas nas sacristias de varias igrejas desta capital, são, na sua maioria, magnificos pretextos para explorações e para seducções de pobres moças...

A aula do catechismo é o meio de que alguns padres dispõem para se porem em intimo contacto com as criaturas innocentes, estudando-lhe os temperamentos...

Ha poucos dias, pessoa que nos merece inteiro conceito, veio informar-nos de que em uma igreja existente na Villa Isabel, sob a invocação de N. S. de Lourdes...

Assim, por exemplo, as esmo-las distribuidas pela irmandade que ali tem sede, dependem do arbitrio do vigario, que só as concede ás viúvas que tenham filhas moças...

Dessas viúvas, uma que pelo seu estado precario teve necessidade de reter em casa a filha, occupando-a em pequenos trabalhos indispensaveis...

Isso, que por si só recommenda as disposições desse sacerdote, suggerer aos espiritos sensatos uma certa ordem de comentarios que elucidam os perigos a que sujeitam os incautos.

O que é facto é que as poucas que existem installadas só se realizam de raro em raro, visto que os explicadores são os primeiros a não comparecer.

Outra reflexão que esse facto nos suggerer é a reserva e o sigillo de que os padres procuram cercar essas aulas, encerrando-se com dezenas de moças em lugares escusos a portas fechadas...

Mas, para se encontrarem factos como esse, ou talvez peores, não é necessario ir-se a Villa Isabel ou a qualquer outro arrabalde. Aqui mesmo, no centro da cidade, na parte onde a vigilancia se poderia exercer com relativo exito...

Ha algumas igrejas convertidas em focos de corrupção. As sacristias em taes templos servem de ante-camaras para os postibulos que ellas mesmas em tal se transformam, simplicando assim o trabalho dos satyres de batina.

captar a estima das victimas que se entregam, sem preocupação, á cupidez de certos salafriosos que dispõem de absoluta impunidade...

Além desse aspecto por que entendemos deverem ser combatidas as famosas aulas de catechismo para o sexo feminino, outro ha que merece destaque...

O que está a saltar aos olhos de todos é que ha certa desvantagem em arredar do trabalho moças pobres, tres e mais vezes por semana, durante horas seguidas, para reunilas em uma sacristia...

E positivamente um crime chamar aquellas que lutam pela propria subsistencia, força-las a abandonar o labor honesto para acudir-lhes nos animos ideias absurdas...

Na descripção que havemos de fazer proximo, verão os nossos leitores como é condemnavel a attitude desses padres, a repressão que merecem as taes aulas de catechismo...

(Do diario A Republica, do Rio).

LER NA 4.ª PAGINA "A Cruz do Cedro" ROMANCE PAULISTA Original de Antonio Joaquim da Rosa e EM FOLHETIM

Os nossos representantes

- São nossos agentes, fóra desta cidade, os seguintes amigos: Rio de Janeiro, sr. Manuel Monsoes...



O caso Idalina

CONTINUA O MYSTERIO — OS PADRES NÃO RESPONDEM — TRATA-SE DE UM CRIME?

Os padres do Orfanato Christovão Colombo, que fixam desaparecer a orfã Idalina Stamato, ali internada pelo seu tutor, continuam a guardar o mais absoluto silencio sobre as accusações de que são alvo.

Isto cada vez mais nos convence de que a pobre menina foi victima de um desses infames crimes dos quaes constantemente nos occupamos e de que são theatro os collegios dirigidos por padres.

Se não houvesse qualquer coisa de extraordinario em todo esse mysterio de que está cercado o desaparecimento de Idalina, os padres por certo não consentiriam em ser accusados em publico, sem ao menos protestar.

Se sob este silencio não se se concedesse a historia de um crime, de que foi victima uma de venturada criança, não haveria tanto receio da parte dos tonsurados de esclarecer o assumpto em publico.

Por isso continuaremos a perguntar aos directores do Orfanato Christovão Colombo: — Onde está Idalina? O que fizeram da pobre orfã, que nem ao seu tutor é dado saber?

A Lanterna no Interior

A Lanterna, além de ser vendida avulso em quasi o todo interior do Estado, é encontrada tambem á venda nas seguintes agencias: Em Rio de Janeiro, na agencia do sr. José Salles...

ADS NOSSOS ASSIGNANTES

O nosso companheiro José Romero tendo já percorrido todas as localidades da Sorocabana que estão entre o percurso de S. Paulo a Baurá, está, agora, visitando todas as cidades das linhas Paulista, Douradense e Araraquarensis.

Por economia de tempo e para evitar pesadas despesas, não foram visitadas as cidades muito distantes ou as poucas onde contamos ainda com pequeno numero de assignantes.

A todas as pessoas que não foram encontradas ou residem nas cidades de que acima falamos, estamos enviando a seguinte circular, que contamos ser prontamente atendida:

«Devido a ser muito dispendiosa a viagem do nosso cobrador a essa localidade, rogamos a v. s. remetter-nos directamente e o mais breve possível a importancia correspondente á sua assignatura.»

O envio desta circular é feito muito lentamente, devido á falta de tempo com que lutamos; por isso, farão um especial obsequio aquelles que a attenderem mesmo sem a ter recebido.

Aos nossos assignantes das linhas citadas lembramos a conveniencia de pouparem tempo ao nosso companheiro, auxiliando-o no seu trabalho.

A Hespanha desperta

Foi afinal entregue ao governo da Hespanha a resposta do Vaticano á sua ultima nota sobre o conflicto, ora entre ambos travado.

O sr. Canalejas accusou o seu recebimento, declarando que o governo está disposto a impôr neutralidade aos palácios, caso pretendam intervir no litigio.

A resposta, diz o Giornale d'Italia, limita-se a resumir o historico da questão, deixando a situação inalterada.

Em Madrid constou que nella o Vaticano insiste em exigir que se retire a lei sobre os cultos e que o sr. Canalejas declarou, porém, que a mantinha.

Nos centros politicos daquela capital, affirmava-se, entretanto, que o Vaticano se limita em procurar o meio de explicar a attitude assumida pela Hespanha no actual conflicto.

Nas rodas do Vaticano commentava-se o rumo que está tomando o conflicto, procurando-se justificar o resentimento manifestado na resposta da Igreja.

Por outro lado despachos de Madrid dizem que nas rodas officiaes se julga agora muito difficil resolver o conflicto, porque o governo não quer absolutamente revogar a lei-decreto que provocou o protesto do Vaticano, e porque não acceta os termos ambiguos e arrogantes da ultima nota de Merry del Val.

E' preciso esperar por noticias mais claras sobre a situação.

MADRID, 23 — Muitos funcionarios palatinos renunciarão seus cargos se o rompimento de relações entre a Hespanha e o Vaticano tiver confirmação.

Oxalá este procedimento se generalizasse.

Não basta, entretanto, pedirem demissão dos cargos que occupam; era preciso que pedissem demissão da vida, indo gozar já as delicias do paraíso que promettem aos pobres de espirito.

O arcebispo de Toledo publicou um manifesto exhortando os catholicos a persistirem na luta contra o sr. Canalejas, afirmando que a sua queda é evitar que o parlamento approve as leis sobre a questão religiosa.

Esta gente parece desconhecer o funcionamento da sociedade. Cada povo tem o governo que

merece, diz muito bem o proverbio. Os governos são liberes e fazem concessões democraticas na medida das exigencias populares. Tanto mais democratico será um governo quanto maior for a pressão partida de baixo, das massas populares.

A prova temo-la na propria Hespanha e com o mesmo sr. Canalejas. Já esteve elle uma outra vez no governo e, no entanto, não se atreveu a fazer o que hoje está fazendo e um pequenino gesto fe-lo descer do poder. E isso porque? Porque ainda não existia então a força com a qual hoje conta.

Portanto, baldadamente esbravejam os sequezes de Loyola. O seu fim está proximo, porque assim o quer a grande corrente popular sobre a qual o sr. Canalejas baseia a sua accção.

Por um desses contratempos de que está cheia a politica, poderá elle cair do poder, mas a luta contra a perigosa hydra continuará a sua marcha e, com Canalejas ou não no poder, o golpe final será dado.

Temos como exemplo a França.



A LANTERNA NO INTERIOR

Em Itá 31 - 8 - 910 - Projectam, alguns italianos, fazer aqui em 20 de Setembro imponente este anno.

O 20 de Setembro é uma commemoração do livre-pensamento. Itá é a Roma brasileira, é um baluarte do jesuitismo, quasi inexpugnável.

Sendo assim, os anticlericaes de S. Paulo não devem perder de vista essa festa e devem mandar propagandistas dahi.

Consta que virá um carro especial dahi com estudantes, conferencistas, etc. Devem vir oradores tambem do Salto, Mayrink, etc.

Aproveitemos a occasião. — Pasquim.

Em Botucatu 30 - 8 - 910 - Deus-se aqui um facto interessante.

O padre Avelino, de Pirajú, esteve nesta cidade, hospedando-se no restaurante do sr. João Pedro Rolha.

Depois de alguns dias de boa vida com os respectivos passeios de doutrinação a algumas peccadoras, o nosso santo homem lembrou-se de suas ovelhas de Pirajú e resolveu-se a deixar a nossa terra. Mas a sua bolsa estava esgotada e o restaurante ainda não estava pago.

Maldito seja o demonio! Como resolver a situação? E o hotelero queria o seu rico dinheiro. Não havia outro remedio senão deixar qualquer coisa empenhada. E partiu deixando a bafina como penhor de sua dívida.

Dias depois a batina foi retirada por uma pessoa de Pirajú, que pagou os 11\$000 devidos pelo padre Avelino.

Cruz, credo! Mais pôde Deus! — Satan.

Em Pontal 27 - 8 - 910 - Existe proximo a esta cidade uma fazenda, á qual dão o nome de Contendas. É um lugarezinho naturalmente aprazivel, habitado por diversas familias italianas, proprietarias dos pequenos lotes em que está dividida a dita fazenda.

Essa boa gente, sem instrução alguma, é dominada pelos preconceitos religiosos, sendo objecto da torpe exploração dos padres, que os vão visitar periodicamente, destacando-se nessa pródiga missão o fanilgerado padre Ravioli.

Por instigação desses bandidos, foi ali construída uma capella, em honra a S. Antonio e S. Roque.

E no entanto, havendo ali numerosos oriações sem instrução, não se lembraram de arranjar um quartozinho para a instalação de uma escola.

multa alegria, bebe-se muito, come-se o mais gordo capado, etc., etc.

Foi o que succedeu no dia 16 do mez p. passado, cabendo a S. Roque a vez de ser desempeado para dar o triumphal passeio em volta da capella.

Com o fim de organizar a festa foi nomeada uma commissão, que mandou um dos seus membros a Pontal, para contratar o celeberrimo padre João, coadjutor do vigario de Sertãozinho.

O padrego, depois de ouvi-lo e medi-lo com desconfiança, carregando a voz na quantia, respondeu:

— Sim, irei, por 200\$000.

O pobre homem ficou perplexo, apavorado diante de tal choque e, depois de recuperar o animo, pediu, quasi que implorou ao padre que fizesse aquelle «sacrificio» por 100\$. O padre respondeu:

— Nada, menos de 200\$ nem um vintem.

O sr. Vicente — assim se chama o nosso homem — offereceu-lhe então 150\$000.

O sangue-suga de batina zangou-se, dizendo:

— Quem não pôde não inventa festas; já disse, menos de 200\$ nem um vintem!

Em vista disso, voltou o nosso homem para Contendas, communicando o resultado da sua missão.

Isto passou-se no domingo, 14, e no dia 16, terça-feira, quem estivesse em Contendas presenciaria um espectáculo interessante. Com um grande rosario ao pescoço, o Vicente, que é muito barbado, semelhante a um franciscano, á frente de mais de cem pessoas, fazia as vezes do padre, cantando piedosamente canticos que eu desconheço e andando com passos vagarosos em volta da capellinha.

Senti um não sei que de estranho diante daquelle espectáculo e disse com os meus botões: O padre João é um benemerito. Vem em nosso auxilio, de maneira admiravel.

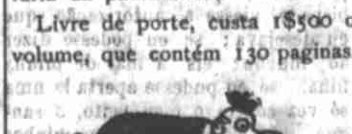
Um almoço, pois, no parasita de sotaina! — Martiniano Leite.



O padre: eis o inimigo!

Estamos fazendo uma larga distribuição da LANTERNA, enviando-a a todas as pessoas que julgamos estarem de accordo com o seu programma.

Consideraremos, portanto, como nossos assignantes todos aquelles que não devolverem o primeiro numero recebido.



A Velhice do Padre Eterno

Extraordinaria obra do grande poeta Guerra Junqueiro, que transformou a sua penna brilhante em ferro em brasa a queimar desapidadamente a purulenta chaga clerical.

Este livro, que é considerado um dos mais fortes contra a Igreja, mereceu uma excommunição do Papa.

Custa 2\$000, franco de porte.

COLLABORAÇÃO

Respondendo á "A Estrella Polar"

Dois mezes mais ou menos fazem que cheguei a esta cidade, sendo carinhosamente recebido e acolhido fidalgamente por todas as pessoas, sem distincção de classe ou côr.

Em palestras intimas com alguns amigos, arguido sobre minhas crenças religiosas, respondi que: — Em assumpto religioso pensava livremente e que de todas as philosophias desse genero a que mais me satisfazia, a que considerava mais racional e consentanea com a bondade, misericordia e sabedoria divina era — espirita.

Bocca que tal disseste! Divulgada e minha opinião, tocaram a rebate os sinos da hypocrisia romana, choveram sobre mim torrentes de escorrujos, insultos, invectivas e cascatas d'agua bental.

Suas reverendissimas illustrissimas ou illustrissimas reverendissimas, (á vontade) atiraram-se a mim esbaforidamente, romanamente, como gato a bofes, a principio, atirando a pedra e escondendo a mão, já pelo pulpito sagrado, já pelo papelucho a que composamentos dão o nome de jornal; usando sempre dos meios que tão habilmente suas reverencias sabem manejar — a mentira, a hypocrisia!

Passo a provar o que affirmo. Aqui chegado, visitei as redacções dos jornaes locais, entre os quaes está infelizmente um que se intitula A Estrella Polar, organ official do bispado, sendo, valha a verdade, bem recebido.

Dias depois, o jornal em questão noticiou a visita que recebi, etc.

Mais tarde, ao conhecere-n a minha maneira de pensar, os santissimos, perdão, os reverendissimos directores de almas, do jornalco e do bispado, desabaram contra a minha humilde pessoa a sagrada saravada de injurias e desaforos, com uma «caridade padresca» que faria inveja ao santissimo papa!

Com a sua habitual e sacratissima sagacidade, assim começaram: — A Estrella Polar, anno VII, n. 25.

«Sabemos que se acha na cidade quem se encarrega de propagalo. E mais, que sessões para isto já se tem effectuado. E por isso é que mais uma vez vamos recordar aos nossos leitores o que vem a ser o espiritismo, isto que por ahí anda a propagal viajante commercial.»

Segue-se a transcrição de uma serie de anécdoas a que muito convencidos dão o pomposo rótulo de doutrina!

Lejamos agora estes pedacinhos que valem ouro e onde fica bem patenteada a sublime caridade romana!

«Convem saber que, pela constituição Apostolica Sedis, os heresjes (*) e seus factores incorrem em excommunição especialmente reservada ao Summo Pontifice. Factores aqui são os que prestam favores aos heresjes como taes. Assim, aquelles que os coadjuvarem com lavour, conselhos, dinheiro, etc.

Numero 26 do citado jornal: «...Não foi, nem será nosso intuito prejudicar a mercadores de mezinhas ou curandeiros de mazellas...»

«Nelle (espiritismo) não padece dúvida, muito ha de real, e o que assim ha é tudo diabolico...» «De tudo se serve Satanás, para seus depravados intentos...»

Idiotas! «...E pôde, segundo elles, «espiritas» um espirito se encarnar num corpo humano, depois num bovinio, por exemplo e até num suino...»

Suas reverencias por exemplo, já que exemplificamos!

«Mas com isso não embarçam os charlatões. São os espiritas. Dão seus geitos, e sempre tem resposta agradável aos consulescentes, principalmente quando pagam bem...»

Quem sabe se os espiritas são padres romanos? «Numero 27, do citado jornal: «Entendido fica que com isto não queremos garantir que auto suggestionados (!) estejam e que nos vieram visitar; assim como, em nosso artigo precedente, charlatões não affirmamos ser elles...»

Vou primeiro responder a estas proclamações e depois citar algumas outras, extrahidas do n. 30, da ineffavel, adoravel e reverendissima A Estrella Polar.

Relativamente aos dois primeiros trechos transcriptos, provado está que se referem á minha pessoa, porquanto nenhum outro viajante commercial que se dissesse espirita aqui esteve. Guardem isto de memoria leitores.

Vejam agora o cumulo de caridade romana apontada na celebre constituição citada: — Ex-

communição pelo papa, a todos que não forem catholicos, apostolicos romanos, com excommunição serião todos aquelles que aos heresjes prestem favor, tenham amizade, aconselhem-nos; que aos mesmos aluguem casas, comprem mercadorias ou auxillem de qualquer maneira!

Serão tambem excommuniçados pelo infallibilissimo e romanissimo papa, todos os que matarem a fome, saciarem a sede, cobrirem a nudez, derem hospitalidade, abrigarem e tratarem de enfermos, que não sejam catholicos apostolicos romanos, porque tudo isso é auxilio!

Oh! santissima e reverendissima inquisição, onde estás? ... Onde estás Jesus de Nazareth, que não confundes os hypocritas que de tal forma adulteram a tua doutrina sublime?

E o que fazeis vós, roupetas romanos, dos salutarees ensino da parabolita do Bom Samaritano?

Vêde, oh! Deus de bondade e amor, a que nivel vos rebaixa essa negra cohorte de sotaina!

E vós leitor amigo, podeis admitir a ideia que Deus faça exclusão de seus filhos, que lhes negue amor, perdão e progresso tão somente por não serem catholicos?

Se assim fosse, esse Deus seria peor que o ultimo dos mortaes, pois seria um Deus sem justiça, sem equidade, porque, criando o mundo e por consequencia o homem, ha milhares de annos, só ha 1600 annos mais ou menos permittiu que fosse inventada uma seita que se intitulou catholica romana, á qual, elle concedeu, — no dizer dos padrecos, — privilegio exclusivo da salvação das almas, de queimar o povo e de dar entrada no céu, etc.!

Aos padrecos catholicos romanos, que ha tão pouco existem e cuja seita está no mundo em minoria vergonhosa, perguntamos: — Onde estavam as almas dos mortos, antes da existencia do catholicismo? Onle estão hoje esses espiritos?

Vamos tartufos, respondi: A coherencia manda responder que antes não occupavam espaço e agora estão no inferno, porque os padres romanos dizem a todos os momentos que fóra da igreja catholica romana, não ha salvação ou melhor, que os não catholicos vão para o inferno!

Agora diz-me illustrissimas e reverendissimas setainas: — Onde está a justiça de Deus?

Deus existia antes do catholicismo ou foi criado com a vinda do Messias?

Vamos, desembuchem! Meus carissimos, illustrissimos e reverendissimos... deixai que fale francamente, vós, barbaes e fraudais consciente e criminosamente todos os textos antigos dos prophetas e os evangelhos dos apóstolos, e isto por interesse pessoal, pecuniario e de sectarismo; nesta rapida resposta, não me é possível fazer um pouco de luz sobre as trevas que propozimamente espalhai; prometto, porém, com a ajuda de Deus e sem recear cousa alguma, que escreverei alguns artigos subordinados aos seguintes titulos: —

Aos poderes publicos, Os crimes ecclesiasticos, A infallibilidade do papa, A morte de Satanás, Pluralidade de mundos e existencias, Salvação universal, Revelação e ensino dos espiritos, e outros, de accordo com as necessidades de momento.

Sei que não posso preparar intellectual para bem desempenhar a missão que me impuz, porém a boa vontade é bem accetada por Deus, que não me negará luzes, estou certo. Passemos agora aos outros pedacinhos de ouro!

Adepto do magnetismo curador, segundo as theorias de Mesmer, baseado nos ensinios do mestre, de Bué e Durville, fiz aqui, o que em outros tempos não remotos, fez o dr. Felicio dos Santos, hoje mais papalista que o próprio papa! Naquelle occasião o hypnotismo e magnetismo era coisa natural, porém hoje a coisa mudou e suas illustrissimas e reverendissimas da A Estrella Polar, objectivando o meu procedimento, disseram as amiabilidades padrescas que transcrevi, negando porém que a mim se referiam!

Hypocritas! ... Aguardemos; porém, o resto deste artigo, pois vou arrancar a máscara aos apóstolos da mentira.

Diamantina, agosto de 1910.

JARBAS RAMOS.

2. CONCURSO DA LANTERNA

Com que se parece o padre?

Em um proximo numero daremos o resultado do nosso segundo concurso.

O julgamento das respostas está a cargo do Comité da Escola Moderna do Rio de Janeiro, que nos prometeu para breve a sua resposta.

"A Lanterna" em Nietheroy

A nossa folha é encontrada em Nietheroy nos seguintes pontos:

Na Ponte Central das Barcas de Nietheroy; No Largo do Barreto, com o vendedor de jornaes; Na Charutaria Viuva Vianna, rua dr. Marck, 17—Barreto.

Nas Neves, no ponto final dos bondes, com o vendedor de jornaes.

A Lanterna em Porto Alegre

Em Porto Alegre quem desejar assignar A Lanterna, dirija-se a Pythagoras, Ladeira, 60, ou a Polydoro Santos, na Escola Elyseu Reclus.

Encontra-se á venda na Mensageira Central, á rua Bragança.

ASSIGNAI! ASSIGNAI!

A assignatura, paga adiantadamente, que verdadeiramente sustenta A Lanterna, fornecendo-lhe o melhor combustivel...

Não basta comprar numero por numero: é preciso assignar A Lanterna!

E, se for possível, angariar-lhe assignaturas!

Ribeirão Preto

Na Livraria Selles á rua Amador Bueno, 41 e 43, vende-se A Lanterna a 200 réis o numero avulso.

Está autorizado a proceder á cobrança de assignaturas d' A Lanterna no Rio de Janeiro o sr. Gregorio Rodrigues.

Contamos com a boa vontade dos nossos amigos e assignantes para o auxiliarem na tarefa.

Electra O Papa Negro A Velhice do Padre Eterno Importantes obras de excelente propaganda anticlerical.

PEÇAM

A LANTERNA NO RIO encontrada á venda nos seguintes pontos: Na Federação Operaria, rua do Hospital, 166; Casa CRISTUM, largo do Rocio; Na rua Salvador da 54, 48, esquina da rua Visconde de Sapucahy (engravado); Na rua da Assembléa, esquina da rua do Carmo (engravado); Rua do Ouvidor, 184, agencia do sr. Brás Lúcia.

EXPEDIENTE

A todos as pessoas que nos escrevem prevenimos que, devido a numerosa correspondencia, nos e inteiramente impossivel responder pelo correio. Por isso, devem procurar a Lanterna, na secção Bilhetes e recados a resposta que sem inconveniente puder ser dada por ali.

Apesar de praxe jornalística, julgamos conveniente declarar que os artigos assignados são de exclusiva responsabilidade dos seus autores, salvo expressa adhesão nossa ás ideias por elles expostas. Seguindo a orientação moderna da imprensa independente, queremos que o nosso jornal seja uma tribuna de livre discussão, para uma investigação sincera da verdade e como um eco ás aspirações do nosso tempo.



Pequenos ecos

4.º Congresso Brasileiro de Esperanto — Em principios do anno proximo vindouro, segundo deliberação do congresso de Petropolis, será realizado em Juiz de Fora o 4.º congresso dos esperantistas do Brasil.

O programma do congresso, a publicar-se em breve, comprehenderá além das horas reservadas aos trabalhos dos congressistas, uma serie de festas, como sejam espectaculos, bailes, excursões ás vizinhanças, etc.

A commissão organizadora envia esforços para obter a maxima commodidade com a minima despesa, tendo desde já conseguido grande abatimento nas diarias dos hotéis e esperando ainda redução nas passagens das companhias de vapor ou estradas de ferro.

Toda a pessoa, esperantista ou não, que desejar tomar parte no congresso, poderá desde já receber o seu titulo de congressista, em bello cartão, enviando á commissão organizadora a familia de socio de clubs esperantistas filiados á Brazilia Ligo Esperantista, o cartão custará \$5 e, nesse caso, a quantia deverá ser enviada por intermedio do secretario do club.

Como haverá tambem uma pequena exposição esperantista, a exemplo dos outros congressos, pede-se a todos os esperantistas brasileiros ou estrangeiros, enviar toda a especie de documentos referentes ao esperanto.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Commissão do 4.º Congresso Brasileiro de Esperanto, praça dos Governadores, 8 (2.º andar) Rio de Janeiro.

Collaboração — Mais uma vez participamos aos nossos colaboradores que, devido á grande abundancia de originaes recebidos, somos forçados a dar preferencia na publicação aos que têm caracter de actualidade. Os demais esperarão oportunidade.

Aproveitamos a occasião para pedir aos nossos amigos que nos enviam correspondencias de caracter local, que, em vista da exiguidade do espaço para esse fim destinado, resumam nellas unicamente os factos que lhe dão causa, deixando os comentarios

de caracter geral para os artigos. Todos os colaboradores devem ter em vista o pouco espaço de que dispõem.

Não seria isto necessario se a nossa folha contivesse tantas paginas quantas tem o alfarrabio chamado livro do destino...

6 massaras de S. Bartholomaeu — Abrimos o nosso numero anterior com um escripto sobre o massaro de S. Bartholomaeu, commemorando um dos mais horribes crimes do clericalismo.

E a commemoração está em casa foi completa... As hostes sanguinarias do papa resuscitaram das tumbas do odio que as cobro e vieram até á Lanterna, empastellando-nos o nosso primeiro titulo...

Como sempre só nós saímos perdendo, pois S. Pedro teve que abrir a pesada porta de que é guarda para dar entrada ao nosso santo: S. Bartholomaeu, criado com o pastel do titulo citado...

Ganhou, p. is, o exercito santo mais um soldado. Mas não ficaram ahi, não. Para que não nos lembrassem da negra data, aliantaram a numerção do jornal. Trouxeram-nos o numero 46 por 47. Maldita commemoração!...

A Escola Moderna em S. Paulo

AVISO IMPORTANTE

Tendo chegado ao conhecimento do «Comité pró-Escola Moderna» que alguns individuos se tem aproveitado desta iniciativa para estorquir dinheiro de pessoas de boa fé, declaramos que só podem aгарiar donativos para esta obra as pessoas portadoras de listas de subscrição carimbadas e assignadas pelo secretario Leão Aymoré.

Aproveitamos o ensejo para pedir a todas as pessoas que possuem listas de subscrição o favor de as devolverem com a respectiva importancia ao thezoureiro, sr. José Sanz Duro, Caixa Postal, 857.

O COMITÉ.

O ENSINO RACIONALISTA

A Associação da Escola Moderna do Rio de Janeiro acaba de editar, em elegante folheto, a conferencia que sob o titulo acima foi realizada, em maio passado, naquelle capital, pelo dr. Mauricio de Medeiros.

O folheto contém tambem os estatutos da Liga Internacional para a Educação Racional da Criança e da Liga do Rio de Janeiro.

Está á venda em gossa redacção ao preço de 300 réis e pelo Correio 400, revertendo o seu producto em favor da Escola Moderna.

Os proprietarios da typographia Fiorentina, srs. Capaci, Susini & C., puzeram á venda, ao preço de \$1500 cada exemplar, o bello romance Angelo Longaretti o il delitto sociale, revertendo metade do seu producto em favor da Escola Moderna.

E' um volume de 200 paginas, de leitura deliciosa pela belleza e originalidade das suas descrições e pela elevação e justiza dos conceitos que comporta.

E' de 600, o numero de exemplares que serão vendidos em beneficio desta iniciativa.



Bilhetes e recados

Rio de Janeiro — Myer: Mandamos os numeros que pedes. Saúde. A. G. de Carvalho: Fizemos a transferencia do endereço. Saudações. — Moscoso: Recebemos os folhetos. Mandamos os numeros pedidos, menos o 15, que esgotou-se. Saúde. — João: Recebi tua carta. Está bem. Lembranças de todos.

Parnahyba — A. A. de Oliveira: Tomamos nota dos endereços. Agradecemos. Saudações.

Villa Americana — Lucio Sandoval: Recebemos sua carta. Está bem. Saudações.

S. Paulo — J. M. Bueno: Recebemos o artigo. Logo que haja espaço será publicado. Houve mesmo engano de \$1 contra nós. A lista e o talão estão á sua disposição. — Canard: Recebemos, sim, e será publicado. Saudações.

Guaratinguetá — A. Carvalho: Recebemos o recorte. Nos enviaremos quando puder. Saudações.

Itú — P. A. P. Pinto: Até o titulo foi massacrado, não? Não publicamos um cliché allusivo á data, porque o original não dava reprodução. Saudações.

Votorantim — L. Reguelin: Angelo Longaretti foi remetido depois, por não o termos aqui. Saudações.

Santos — L. La Soala: Entregamos ao Nilo. Saúde.

Sorocaba — A. Marques: Recebemos e publicaremos. Saudações.

Poços de Caldas — A. Vizotto: Recebemos, sim. Leia a nossa nota nos Pequenos ecos. Saudações.

Conquista — Rebelde: Recebemos e publicaremos. Saúde. Mayrink — Credo Negrelli: Recebemos o registrado. Mandamos o exemplar pedido do Papa Negro, Velhice e Eledra. Enviamos o recibo de Martiniak. Modificamos o endereço.

Rio — B. P. Manhoz: Recebemos o vale. Mandamos o Papa Negro e Longaretti. Ficaram 500 rs. para o numero espeçial. Saudações. — A. G. de Carvalho: Modificamos o endereço. Saudações. — Meyer: Transmitti ao Grassini, Leão e Neno os seus recados. Saúde e... Diamantina — Jarbas Ramos: Remetemos para o Rio os originaes para o fim de que nos falou. Saudações.

Jahu — Alvaro Ferreira: Já foi riscado. Agradecidos. Saudações.

Campinas — J. Pioveaan: Tomamos nota de todas as tuas indicações. Saudações.

S. Paulo — Sra. Luiza Andrade: Modificamos a direcção. Saudações.

Santos — J. M. Bittencourt: Remetemos o seu pedido. Saudações.

Asilo para "A Lanterna"

Santos — Lista a cargo do sr. Leonidas Cortez: Helcio Cortez, \$5. Candido Reis, \$5. Benedicto Brandão, \$5. Vidal dos Santos, \$5. Claudino Dias, \$5. J. Ferreira, \$5. Miguel d. Souza, \$5. Nascimento, \$5. João Zelerino, \$5. Carlos Borges, \$5. João Figueira, \$5. Augusto Gonçalves, \$5. Leonidas Cortez, \$5. Francisco Balarino, \$5. Albino Silva, \$5. Luiz Santos, \$5. Vicente Santos, \$5. José Roberto, \$5. Alexandre Gonçalves, \$5. Total, \$2500.

S. Paulo — Fortunato Rodrigues, \$1000. Salto de Itú — Lista a cargo do sr. Scipione Del Moro: Scipione Del Moro, \$5. Carmine Gasolo, \$5. Mauro Mendez da Silva, \$5. Pedro Linguinotto, \$5. Alberto Engelhardt, \$5. Francisco Serino, \$5. Jordão Zampieri, \$5. Angelo Bianchi, \$5. Ulissi Viviani, \$5. Olympio Pereira de Castro, \$5. Total, \$13000.

'A LANTERNA'

será vendida, ao preço de 100 réis, nos seguintes pontos: SALÃO MONTEIRO — Avenida Rangel Pestana, 140. NA LAPA — Salão Internacional. VENTURA SIERRA, rua Conselheiro Ramalho, 105. AGENCIA DE JORNAL DO SR. ANTONIO SCAFUTO, rua 15 de Novembro, 37. No engraxete, á rua 15 de Novembro, 2.

O Papa Negro

Importante romance historico, de Mezza Botta, contendo 520 paginas e 18 suggestivas illustrações.

Neste livro é historia-la a fundação e o desenvolvimento na Europa da Companhia de Jesus, a fundação da Maçonaria e a sua corajosa luta contra os tremendos planos dos seus antigos companheiros, chefiados por um dos antigos membros, Ignacio de Loyola. Descrição clara e minuciosa dos meios empregados para dominar o mundo, pela submissão dos reis e imperadores.

Preço dos dois volumes, 2\$000, franco de porte.

Opilação

Curar-se radicalmente com o Ankylostomida Philipp's. Drogaria Berrini, Hospicio, 18-Rio.

Bons queijos

Fabricam-se com o Coalho suíço em pó. — Drogaria Berrini, rua do Hospicio, 18 — Rio.

Uma pechincha Typographia

Vende-se uma, completa, para obras e jornaes. Os tipos foram usados poucas vezes. Cartas a esta redacção para Livio Gras.

Jesus tem a curia romana fechada nas mãos. O proprio pontífice o teme e o respeita. Será elle o nosso empenho, e podemos de agtermos assegurar-vos que tudo alcançaremos. Um futuro de esperanças se abre diante de vós.

Sim, respondeu o enfermo com voz sepulchral. O futuro além tumulo! Se em lugar dessas letras pontificias, que me elevaram ao bispado, viesse a autorização de prazer eu desejaria; se eu pudesse dizer ao mundo: eis a mãe de minha filha... se eu pudesse aperta-la uma só vez contra o meu peito, o sangue que se condensava em minhas veias correria com força nova e vitalidade, e este coração que se extingue, estremececia de prazer como outr'ora... Mas agora é tarde, porque o gelo da morte me invade o coração... Padre! ultimo de confiança e apressa-vos a ministrarme todos os sacramentos.

Eu retirei-me para a ante-camara e ali fiquei para acudir ao primeiro chamado. Dahi a meia hora o padre Athanasio, afastando o reposteiro, deu ordem a um criado para ir chamar ao reverendo reitor; porém, no mesmo instante appareceu elle. O padre Athanasio disse-lhe duas palavras ao ouvido, voltou para a cabeceira do enfermo, e o reverendo reitor saiu precipadamente pela rua de S. Bento, voltando alguns instantes depois para casa acompanhado de tabellião Euquerio de Aguiar Mendonça.

A VENDA NA Characteria Localidade

Rua de S. Bento, 51 — S. PAULO. Formas: a Terra Livre, A Vida, La Guerre Sociale, A Semestreira. Obras: Socialismo e Anarquismo, A Haçoa \$5. Formas e essencia do Socialismo, Saverio Merlino, \$500. A Conquista do Pão, Kropotkin, \$500. A Escola Moderna de Barcelona, W. Hoarford, \$5. Jesus Christo Nunca Existiu, E. Bossi, \$800. A Religião da Morte, H. Salgado, \$5. Mentiras Religiosas, do mesmo, \$500. Ciencia e Religião, Malvert, \$500. Religião e Evoluçào, Origem do Homem, O Monismo, \$500 cada um; Maravilhas da Vida, Enygmas do Universo, de Haeckel, \$700 cada um. No Paiz de Christo, Alves, \$8. Os Apostolos, Renan, \$300. S. Paulo, do mesmo, \$500. O Marquez do Pombal, \$800. A Sociedade Moribunda e a Anarquia, \$500. As Doutrinas Anarchistas, dr. P. Elzbacher, \$500.

BIBLIOTHECA "D'A LANTERNA"

EM PORTUGUEZ R. S. Morin, O Espirito da Igreja. \$200 Nathanael Pereira, A Educação Religiosa. \$200 Ex-padre Guilherme Dias, O que é o celibato. \$200 Pedro de Mello, Sonho Dantesco. \$200 Marco A. Dancetti, Giordano Bruno. \$200 Domingos Zapata, As 67 perguntas. \$200 Eliseu Reclus, Evoluçào e Revoluçào. \$1500 Gorki, Os amassadores. \$200 Piñho, Pela Educação e pelo Trabalho. \$200 Niuwenhuis, A mulher e o Militarismo. \$100 Motta Assumpção, O Infanticidio, drama. \$300

EM HESPAÑHOL M. Rey, Donde está Dios? \$100 R. Chaungi, Inmortalidad del Matrimonio. \$100 J. Rutgers, Las Guerras y la Densidad de la Población. \$100 M. Devaldes, Mathusianismo y Neo-Mathusianismo. \$100 Ch. Drysdale, Dignidad, Libertad e Independencia. \$100

A. Pellicer Paraire, El individuo y la masa. \$100 C. S. Darrow, Crimen y Criminales. \$100 S. Faure, El Problema de la Población. \$100 A. Harnos, Compendio de la Historia del Socialismo. \$200 J. Grave, Tierra libre (fantasia). \$2500

Terreño em Santos

Vende-se, ou troca-se por um outro nesta capital, um excellento terreño, situado entre duas fustrosas areludas, a rua Manoel Carvalho, 56 (antiga rua Nova) em Santos; tendo 14 metros de frente por 50 de fundos. Preço, 160\$000 o metro. Trata-se no largo da 56 n. 5 (1.º andar), com Eugenio Leuenroth. — S. Paulo.

"L'ASINO"

Por diversas vezes tem-se recebido pedidos de numeros avulsos e de assignaturas deste mescedor semanario anticlerical illustrado. Resolvemos, por isso, entrar em accordo com um dos seus agentes nesta capital, para servir os nossos amigos.

Portanto, todos aquelles que o queiram assignar poderão faz-lo por nosso intermedio, pagando antecipadamente a assignatura, que custa 800 réis por mez. Vendemo-lo tambem avulsamente em nossa redacção a 200 ra. o numero.

Publicações periodicas

Um dos nossos amigos encarrega-se de receber assignaturas, por intermedio desta redacção, para as seguintes publicações:

Les Temps Nouveaux. Revista quinzenal sociologica, com um supplemento literario. — Director: Jean Grave. — Assignatura annual: \$5000.

La Guerre Sociale. Semanario revolucionario. — Redactor-chefe: Gustave Hervé. Assignatura annual: \$5000.

A Sementeira. Publicação semanal illustrada de critica e sociologia. — Lisboa. Assignatura annual: 2\$000.

A Vida. Hebdomadario operario. — Porto. Assignatura semestral: \$5000.

Internacia Socia Revue. Revista mensal em esperanto, dedicada ao movimento social. — Paris. Assignatura annual: \$5000.

A venda nesta redacção: O Clarão. Publicação quinzenal sociologica. — Porto. Cada exemplar: 100 réis.

Fabrica de Fumos "Braz"

FUNDADA EM 1877 Escusado é dizer-se que esta é a unica fabrica que vende sem reserva de preços. Seus productos são conhecidos em todo o Estado.

Pereira & Comp. Avenida Rangel Pestana, 66 — S. Paulo

A venda nesta redacção

Numero especial dedicado aos acontecimentos de Espanha e a obra de Ferrer. Publicação editada pela Commissão contra a reacção hespanhola no Rio de Janeiro.

Gruta Criterium

Gran Restaurant-Bar

O melhor estabelecimento no genero Ravioli-Talharim-Macarrão a qualquer hora. Vinhos Barbara e Chianti finissimos. 2, Largo de Rosario, 2 (Subterraneo do Palacete Briccola)

sados, como se tivesse engolido ferro em brasa, e que sentia dores horribes no estomago e nos intestinos.

No meio dos seus dolorosos gemidos exclamou: "Maria!... vou esperar-te no céu e lá nos casaremos á face do Eterno!..." E, finalmente, contrahiram-se-lhe as miçõs, annuviaram-se-lhe os olhos, e o meu amigo, suspirando ainda uma vez o doce nome de Maria, entregou a alma ao criador!

IX Augusto de Lara, depois de enxugar as lagrimas que lhe rebentaram dos olhos, proseguiu: — O dobre lugubre e compassado dos sinos da matriz, e do mosteiro de S. Bento annunciam o passamento infatigado do mais illustre filho da terra abençoada de Tiberiada. O juiz ordinario, os vendedores da camara, o procurador do conselho e todo o povo da villa affluiram em tropel para a casa do esgrijo fúado.

O dr. André Baruil, syndico das esmolas dos Santos Logares de Jerusalém, juiz dos residuos e casamentos e vigário da vara eclesiastica, tambem compareceu ali. O tabellião apresentou-lhe respectivamente o testamento de veneravel bispo. O juiz, dos residuos quebrou-lhe o fecho de laço encarnado ainda tepido e passou os

(Continua)

FOLHETIM (8)

Autor: Joaquim da Rosa

A Cruz de Cedro

ROMANCE PAULISTA

VIII

"O cardeal Capelli, com essa admiravel eloquencia com que tantas vezes tem abalado as abobas das sagradas do Vaticano, advogado com entusiasmo a causa de vossa illustrissima; demonstrou que o celibato era contrario á natureza e ás leis divinas e, prevalecendo-se do precedente criado pela concessão outorgada ao cardeal d. Henrique, de Portugal, concluiu propondo: — Que se aceitasse a renúncia que vossa illustrissima fez de presbytero da ordem de S. Pedro, visto ter jurado que o tomou não por vocação, mas violentado pelo respeito e obediencia devidos a sua mãe, hoje fallecida.

Que fosse concedida a licença que vossa illustrissima impetrava para poder casar-se.

O dr. Guilherme estremeceu. O padre Athanasio proseguiu: — A maioria dos cardeaes adheriu á opinião do cardeal Capelli. Muito bem! Iede, Iede com toda a pressa, disse o dr. Guilherme.

"O papa Clemente XI, arrastado pela argumentação vigorosa de Capelli, manifestou a sua adhesão em energicas interrupções.

— Melhor! melhor! exclamou o enfermo.

"No entanto, contra toda a expectação, o papa mudou de opinião, e o soberano conclave resolveu afinal: — Que se indeferisse a petição de vossa illustrissima, visto não haver a mesma razão de Estado que se deu para se conceder igual graça ao cardeal d. Henrique.

— Ah! bradou o enfermo com raiva, é porque não tenho uma corda! — O padre-mestre proseguiu a leitura: — Que vossa illustrissima fosse agraciado com o titulo de bispo missionario.

"O cardeal Capelli é de opinião que com mais um milhão de cruzados se poderá obter ainda a graça que vossa illustrissima deseja.

"Peco suas ordens a este respeito.

"Sou, etc.

ROQUE MONTEIRO PAIM.

Vil, estúpido e miseravel emissario! exclamou o dr. Guilherme com voz sonora e vibrante e endireitando o corpo. Reduzir uma questão de tão alta magnitude, uma questão de vida e de morte, á mesquinhez das cifras!

O que é um milhão de cruzados? Não lhe disse uma e mil vezes que me não importava com o preço dessa graça? Além de quinhentos mil cruzados que lhe entreguei em barras de ouro, não o autorizei para gastar as trinta arrobas desse metal que tenho em Roma no poder do padre Manuel Braga e de João Ribeiro? Não, lhe dei ordem franca para sacar illimitadamente sobre as casas de Santos Mendes Maciel, Antonio Corrêa Monção e Manuel Francisco de Lima, meus correspondentes de Lisboa e do Porto? Imbecil! Que fez Manuel Pires Rebouças, inquisidor da Bahia? Que fez João Nunes Xavier, secretario do santo officio de Lisboa? Que fizeram tantos outros que me embairam com promessas pomposas? Traidores! miseraveis!

Uma espuma sangrenta borbulhou nas extremidades da booca do enfermo, e elle se interrompeu, suffocado pela raiva que lhe minava o peito. — Ah! exclamou o padre-mestre Athanasio, porque vossa illustrissima não me revelou ha mais tempo essa pretensão tão justa e tão legitima? Mas não importa tudo conseguiremos. Ah! está o douto cirurgião-mór Saraiva, que curará a vossa illustrissima, e immediatamente eu seguirei para Roma, afim de obter a graça que acaba de lhe ser negada com injustiza notoria. O geral da companhia de

Jesus tem a curia romana fechada nas mãos. O proprio pontífice o teme e o respeita. Será elle o nosso empenho, e podemos de agtermos assegurar-vos que tudo alcançaremos. Um futuro de esperanças se abre diante de vós.

Sim, respondeu o enfermo com voz sepulchral. O futuro além tumulo! Se em lugar dessas letras pontificias, que me elevaram ao bispado, viesse a autorização de prazer eu desejaria; se eu pudesse dizer ao mundo: eis a mãe de minha filha... se eu pudesse aperta-la uma só vez contra o meu peito, o sangue que se condensava em minhas veias correria com força nova e vitalidade, e este coração que se extingue, estremececia de prazer como outr'ora... Mas agora é tarde, porque o gelo da morte me invade o coração... Padre! ultimo de confiança e apressa-vos a ministrarme todos os sacramentos.

Eu retirei-me para a ante-camara e ali fiquei para acudir ao primeiro chamado. Dahi a meia hora o padre Athanasio, afastando o reposteiro, deu ordem a um criado para ir chamar ao reverendo reitor; porém, no mesmo instante appareceu elle. O padre Athanasio disse-lhe duas palavras ao ouvido, voltou para a cabeceira do enfermo, e o reverendo reitor saiu precipadamente pela rua de S. Bento, voltando alguns instantes depois para casa acompanhado de tabellião Euquerio de Aguiar Mendonça.